

Partos de adolescentes diminuem 30% no País em dez anos, aponta ministério

23/09/2009

O Estado de São Paulo

O número de partos de meninas com idade entre 10 e 19 anos apresentou redução de 30,6% nos últimos dez anos, segundo o Ministério da Saúde. Em 1998, foram registrados 699,72 mil partos e no ano passado, 485,64 mil. A queda ocorreu em todos os Estados brasileiros, exceto no Amapá, que em 1998 havia contabilizado 2.379 partos e em 2008, 3.313.

A queda foi expressiva em todas as regiões. A maior redução ocorreu no Centro-Oeste (36,7%), seguido pelo Sul (36,4%), Sudeste (36,17%), Nordeste (27,82%) e Norte (12%).

Segundo o ministério, a explicação é uma combinação de educação sexual com o uso de métodos anticoncepcionais. "A queda pode ser atribuída a uma melhora do acesso à informação e aos métodos contraceptivos", disse a coordenadora da área de Saúde do Adolescente e do Jovem do Ministério da Saúde, Thereza de Lamare.

A pílula do dia seguinte também exerceu papel preponderante. "Não há dúvida de que a ampliação da oferta reduziu o número de gestações indesejáveis." Até o início desta década, a pílula era encontrada só nos serviços de referência para atendimento a mulheres vítimas de violência. Hoje, ela está disponível na rede básica para mulheres que tiveram relação de risco.

O número de abortos legais - feitos quando a gravidez coloca a vida da gestante em risco ou quando ela é resultado de violência sexual - também registrou queda significativa. De janeiro de 1999 e fevereiro de 2006, o registro entre jovens de 15 a 19 anos caiu 38,2%.